

# O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XV

Rio de Janeiro, Junho de 1906

NUM. 175

## Não só de pão

Não só de pão vive o homem, diz o Oraculo de Deus.

«Não só de pão vive o homem», responde a alma faminta pelo pão vivo que desceu do céu.

Não; a vida do homem não consiste n'um pedaço de terra que elle possa possuir ou no gozo transitorio que elle possa desfructar.

Certamente, o homem não vive sómente de pão. O pão que lhe possa saciar a fome do corpo, não lhe poderá matar a fome da alma.

Lucra-se alguma cousa, ganha-se algum dinheiro? perguntam os homens mundanos, quando se lhes offerece a salvação de suas almas nas paginas das Escripturas Sagradas.

«Ganha-se algum dinheiro?» perguntam elles, como si o dinheiro valesse mais que a salvação, como si o corpo que perece fosse mais precioso que a alma que vive para sempre.

Abortos na idéa do lucro torpe, chafurdados no lodaçal do peccado, esquecem-se da apostrophe sublime do Salvador do mundo: «De que aproveitará ao homem se ganhar todo o mundo e vier a perder a sua alma?»

Sim, o epicurismo não tem razão de ser. Comer e beber porque amanhã morreremos, é só proprio dos irracionaes.

O homem foi creado para um fim mais nobre, mais elevado que a mera gratificação de seus desejos.

E quando sua alma, rastejando no pó, em dor e em desespero, porque quiz fartar a sua fome com as landes dos porcos de que nos falla o Evangelho, com o pão que não alimenta, mas que perece, quando a sua alma ouve o Verbo da Verdade, então se convence que não só de pão vive o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus.

Eleva nossa alma até Deus, saber qual a sua vontade, escutar o que Elle tem de nos ensinar de sua boca, isto é, de sua palavra, glorificar o seu nome sobre a terra, eis o fim supremo de nossa existencia.

E, qual a posição do homem que nunca ora, que não adora a Deus, mas seus proprios interesses, que deixa, para assim dizer, seu espirito se contaminar no ambiente deleterio da materia que o cerca?

Qual a posição que occupa na ordem dos seres aquelle que «nunca teve um momento de elevação do coração para um infinito de grandeza e de amor?»

Tal homem desce, desce na escala das degradações humanas, abaixo do nivel dos irracionaes, pois ao menos «o boi conhece o seu possuidor e o jumento a mangedoura do seu dono».

«Não só de pão vive o homem» diz o Evangelho, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus—repete a ancía constante—o anhelos supremo da alma, que deseja desapegar-se das cousas passageiras deste mundo para as scenas de gloria e de felicidade eternas.

Busquemos pois saciar nossa alma com

o pão verdadeiro que desceu do céu o qual dá vida ao mundo.

Indaguemos do Livro de Deus—da Biblia Sagrada—as verdades nelle contidas, e seja essa palavra. que sai da boca de Deus, nosso fanal—a lampada que allumie nossos pés nas trevas tangíveis que cobrem este mundo.

### Experiencias de um litterato

Ivan Panim, conhecido litterato, contou sua experiencia em uma reunião de ministros evangelicos de Boston e suburbios. Eis um pequeno extracto de seu discurso:

Tinha buscado sabedoria toda a sua vida; tinha-a buscado com anciedade na sciencia, na philosophia, na pintura, nas lettras, no conselho de professor, nos prégadores; buscou-a na alegria, e na tristeza, no riso e no choro.

Muitas foram na verdade as coisas que aprendeu em procura da sabedoria. O phisiologista ensinou-lhe como faziam dançar as pernas da rã, o astronomo disse-lhe que Sirius não scintilla, o naturalista informou-o de que anteriormente a serpente tinha pernas, mas que as perdeu nas suas tentativas á evolução.

O philosopho contou-lhe que o universo era uma machina, o scientista affirmou-lhe que foi ha pouco que os homens se tornaram mais sabios que os macacos, o prégador quiz-lhe dar a ideia que o mestre de religião pode ser um agnostico. Finalmente o professor de ethica convenceu-o de que era um bom sujeito.

Mas nem uma alma lhe disse que o Senhor era o principio da sabedoria, e que o conhecimento do Altissimo é entendimento.

Ultimamente tropeçou n'um livro que se encontra nas salas dos christãos, tão coberto de pó que é preciso limpá-lo duas vezes por semana, e começou a examinal-o com toda a diligencia. O que encontrou foi isto; tinha fielmente e com admiração estudado Homero e Platão, Virgilio e Cicero, Epictetus, Seneca e Marco Aurelio, Æschylus e Sophocles, Confu-

cio e Budha, Mahomet e Saadi, Shakespeare e Bacon, Dante e Rousseau, Descartes e Spinoza, Kant e Scopenhauer, Goethe e Herder, Strauss e Buchener, Emerson e Carlyle, Ruskin e Arnaldo, Darwin e Spencer, Proudhon e Tolstoy.

Em todos elles temos, mais ou menos, uma promessa de vida. Comtudo, temos achado, ainda que nos custe a dizer, que não obstante não darem uma pedra a quem lhes pedia pão, o abrigo que dão para a alma é como uma cabana de barro n'um lugar doentio em comparação com a residencia de lavrador n'um outro salutar.

Dão, na verdade, sustento para o coração, mas é como leite aguado e manteiga de vacca que leva graxa de porco, e a carne embalsamada da cidade com os necessarios alopatha e homœopatha, e não o leite com nata do lavrador; a sua manteiga pura e o vitello gordo do campo.

Nos escriptos de Carlyle e Emerson, nos de Platão e Aurelio, de Ruskin e Tolstoy, ainda se pode viver, mas é necessario pôr a vida no seguro antes de começar a jornada, e tomar um grande sortimento de unguento e salsaparrilha para as doenças da alma, porque digam estes mestres o que disserem, a sua cura é passageira. Não é assim com a Biblia. Ella conta-nos d'Um que fallou como nunca ninguem fallou, que era o verdadeiro pão da vida, que desceu do céu, do qual se alguem comer jamais terá fome.

### PENSAMENTOS DE LEO TOLSTOY

Deus existe, não para cumprir os nossos desejos e caprichos, mas nós existimos para cumprir a sua vontade.

O reino dos céus está ao mesmo tempo dentro e fóra de nós. Estabelecendo-o dentro de nós, o estabelecemos no mundo. O estabelecimento do reino dos céus dentro de nós é preciso para Deus, para nós e para os outros.

Não ha outra civilização afóra a christã, todavia o mundo está cheio de selvagens eruditos.

## O DILUVIO

Procurando desacreditar a Biblia, diz um correspondente de certo jornal, que aquelle livro affirma que houve um diluvio universal de chuvas, e procura mostrar que as chuvas não podiam causar o diluvio.

Sem entrarmos na discussão d'este ponto, por não julgarmos isso necessario, basta simplesmente dizer que este critico não fallou a verdade, e é de suppôr que não foi maliciosamente, mas porque leu o que alguém escreveu a esse respeito, ou ouviu a outro critico, e acceitou sem conferir si aquillo era verdade ou não.

Eis a razão porque deve haver muito cuidado no que se affirma, para não se dizerem coisas que se não podem sustentar. A Biblia não diz que o diluvio foi de chuvas, nem da sua leitura se pode deduzir que foi causado sómente pelas chuvas.

O que é então, que diz a Biblia a este respeito? E' isto: «No anno seiscentos da vida de Noé, no dia 17 do segundo mez do mesmo anno, se romperam todas as fontes do grande abysmo, e se abriram as cataractas do céu, e caiu a chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites». Genesis 7: 11 12.

Diz tambem a Biblia, que depois cessou o diluvio do modo seguinte: «Fecharam-se as fontes do abysmo, como tambem as cataractas do céu, e foram retidas do céu as chuvas». Genesis 8: 2.

Ora, isto é outra coisa. Não diz a Biblia, que foi sómente a chuva que causou o diluvio, nem tão pouco que as chuvas contribuíram para o diluvio: diz que choveu quarenta dias e quarenta noites, e d'aqui podemos suppôr que as chuvas contribuíram para a inundaçãõ da terra, como ainda hoje fazem em certas localidades.

Tambem diz o critico: «Sabem as proprias creanças d'escola que a chuva não é senão a queda pelo resfriamento da agua que o calor havia evaporado;» e aqui temos uma das provas de que não houve diluvio, e de que a Biblia não diz a verdade.

Pois meu caro critico, ha outras coisas

que as creanças d'escola e todas as outras sabem melhor do que isso. Sabem que não se deve dizer senão a verdade, e que se não deve afirmar aquillo de que não temos certeza, ou de que não sabemos coisa alguma.

Não foi só a chuva, como affirma o critico, mas tambem as fontes do abysmo e as cataractas do céu. As fontes do abysmo não as podemos descrever, mas diz a geologia que para o centro do globo ha enormes cavernas ou depositos d'agua que expandem, quando aquecidos por vulcões ou fogos que ha no centro da terra, causando inundações.

Si os geologos acertaram com a causa das inundações, pôde ser que se desse o mesmo no diluvio. As cataractas do céu podiam ser nuvens que levam grandes quantidades d'agua, e quando reventam, como acontece mesmo nos Estados Unidos, inundam a terra e fazem grande damno, muitas vezes levando casas, pontes, caminhos de ferro, etc.

Que toda a terra já foi submergida, e que algumas partes d'ella, não só uma vez, mas varias, é factõ geologico. Todas as nações do mundo e quasi todas as tribus, tem tradições do diluvio, que no essencial concordam com a narraçãõ biblica.

Este factõ tambem não é de pequena importancia; pois que não é possivel que se combinassem para affirmar a mesma coisa, quando não se conheciam umas ás outras.

O argumento de se acharem no Egypto representações d'estrellas feitas 1296 annos antes do diluvio, já não tem força nenhuma, porque a idéa de que o Egypto com o seu povo e os seus monumentos, existia ha vinte mil annos, tem sido desprovida pelas excavações archeologicas, e os archeologos modernos não dão aos primeiros monumentos do Egypto, mais que 2.600 a 3.000 annos antes de Christo.

Como aquelle argumento tem sido provado falso e explorado muitas vezes, devem nos dar outros argumentos mais substanciosos, si quizerem que lhes respeitem as creanças, pois que aquelles já estão estafados.

Diz o critico que os judeus trouxeram

áquella tradição da Babylonia quando lá estiveram! Melhor seria dizer quando de lá vieram, que é o mais certo. Talvez o critico ignore que Abrahão, progenitor dos judeus, era caldeu, e príncipe da Caldéa, de cuja terra Babylonia foi capital.

Si o critico soubesse que Abrahão veio da Caldéa, não lhe pareceria impossivel que Abrahão, Lot, e a sua comitiva, trouxessem a tradição que lhes era commum, e a contassem a seus filhos.

Quem sabe si os indigenas do Mexico e do Perú, da Australia, das ilhas do mar e de muitas outras partes do mundo conhecidas ha poucos seculos, trouxeram tambem a mesma tradição da Babylonia?

Os sabios não acham impossivel que as aguas do Globo cobrissem uma parte da terra, ou toda a terra, visto que só a quarta parte do globo é terra, e tres quartas partes agua. Além disso, hoje ninguem que tenha conhecimentos geologicos disputa o facto da terra ter sido submergida.

Podia tambem o diluvio limitar-se áquella parte da terra onde estava a raça humana, porque a mesma lingua-gem é usada, quando se sabe ao certo que só uma parte da terra é o intento da phraseologia d'esta natureza.

Por exemplo: Diz-nos S. Lucas que o imperador romano, «Cesar Augusto proclamou um decreto para que fosse alistado o mundo» (2: 1), que só se deve entender tudo o que fazia parte do imperio romano. Foi dito tambem que toda a Asia e o mundo adorava Diana dos Ephesios (Actos 19: 27).

S. Paulo foi accusado de excitar sedições em todo o mundo», e elle apenas percorreu umaparte do mundo. (Actos 24: 5).

O mesmo apostolo diz aos crentes que estavam em Roma, «que em todo o mundo era divulgada a sua fé». Isto não podia ser senão onde havia crentes e igrejas, que comprehendia uma pequena parte da Europa e parte da Asia Menor.

Si quizermos, pois, fazer justiça á Biblia, como a qualquer outro livro, devemos interpretar-a segundo o uso que os seus escriptores faziam da linguagem

que usavam, e não conforme as nossas idéas; e si achamos que, quando dizem todo o mundo, significam apenas uma parte d'elle, não devemos interpretar que elles queriam dizer todo o globo, porque si assim fizermos, não só damos provas da nossa ignorancia, mas tambem da nossa má fé.

O critico, não satisfeito com a sua falsificação ou ignorancia, todo cheio de vaidade, diz:

«Ahi tem a Biblia catholica e protestante.

«Que fé merecem os individuos que nos vem dizer que taes imbecilidades são reveladas por Deus? Que dignidade têm taes homens que vivem de propalar tão grosseiras mentiras?»

Caros leitores: Vós, em vista do que a Biblia e a sciencia dizem, como acima fica exposto, haveis de responder, e dizer quem é o que diz mentiras, e quem é o mentiroso, e si é digno de respeito.

(O Progresso)

## SATANAZ EXISTE ?

### II

Satanaz ou o Diabo existe. O Senhor Jesus disse aos judeus: «Vós sois filhos do diabo, e quereis cumprir os desejos de vosso pae; elle era homicida desde o principio e não permaneceu na verdade, porque a verdade não está nelle; quando elle diz a mentira, falla do que lhe é proprio, porque é mentiroso, e pae da mentira» (João 8 v. 44).

O Senhor Jesus nestas palavras faz referencia ao engano que Satanaz fez á Eva no paraíso, chama-o de mentiroso e pai da mentira, e chama-o de homicida: porque Satanaz pela sua mentira matou o homem, fez o homem pecar, e o peccado trouxe a morte ao homem.

Portanto, Satanaz é o agente e causador das enfermidades e da morte, e alem disto os demonios no tempo do Senhor Jesus exercião grande poder pessoal sobre os homens. Veja-se em Lucas 8 v. 27 a 33 como um homem possuia uma legião de demonios, e como depois de ser o homem curado pelo Senhor Jesus, Elle permittio que os demonios entrassem nos

porcos, os quaes todos foram afogados.  
O Senhor Jesus experimentou a influencia de Satanaz quando elle o tentou no deserto.

Satanaz não venceu o Senhor Jesus e depois das varias tentações de Satanaz o Senhor Jesus lhe disse: «Vae-te Satanaz» (Mat. 4 v. 1, 9). Quererá o sr. Nelson affirmar que Satanaz não tentou o Senhor Jesus?

Referindo-se as palavras de Thiago 1 v. 13 a 15, diz que Thiago dispensa da tentação tanto Deos como Satanaz!

### III

Queremos agora apresentar as passagens biblicas que nós declaram a existencia de Satanaz as quaes transcrevemos para que os leitores com facilidade possam ler o que está na Palavra de Deos, á qual devemos dar credito, e rejeitar as innovações d'uma sciencia de falso nome (I Tim. 6 v. 20).

Transcrevemos as palavras textuaes:

«Então foi levado Jesus... para ser tentado pelo diabo» (Mat. 4 v. 1 a 10).

«E o inimigo que a semeou é o diabo» (Mat. 13 v. 39).

«Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno que está aparelhado para o diabo e para os seus anjos» (Mat. 25 v. 41).

«Vós sois filhos do diabo» (João 8 v. 44). «E disse Pedro: Ananias, porque tentou Satanaz o teu coração...?»

O sr. Nelson diz que Satanaz não tenta o homem, e que Thiago dispensa a tentação, tanto Deos como Satanaz, mas o Apóstolo Pedro declara que Ananias foi tentado por Satanaz para reservar parte do preço do campo (Actos 5 v. 3).

«Não deis lugar ao diabo» (Efes. 4 v. 27). «Revesti-vos da armadura de Deos, para que possaes estar firmes contra as ciladas do diabo» (Efes. 6 v. 11).

«Para que não caia na condemnação do diabo» (I Tim. 3 v. 6, 7). «Para destruir pela sua morte ao que tinha o imperio da morte, isto é, ao diabo» (Heb. 2 v. 14). Resisti ao diabo, e elle fugirá de vós» (Thiago 4 v. 7).

«Sêde sobrios e vigiai, porque o diabo, vosso adversario, anda ao redor de vós, como um leão que ruga, buscando a quem

possa tragar; resisti-lhe fortes na fé» (I Pedro 5 v. 8, 9).

De que modo o diabo ruga, buscando tragar os crentes? Não é pelas tentações?

Logo Satanaz não é dispensado na tentação do homem. «O dragão, a serpente antiga, que é o diabo, e Satanaz» (Apoc. 20 v. 2). Estas declarações do Senhor Jesus e de seus apóstolos provam que Satanaz existe e que elle é o autor de todos os males que o homem soffre por causa do peccado que plantou no homem.

Poderíamos citar outras passagens da Palavra de Deos, mas estas são sufficientes para darmos mais credito a ellas do que ao «Apologista Christão» e ás modernas innovações.

### IV

Mais um ardil de Satanaz, encontramos no «Apologista» de 1 de Março, que diz:

«Infallibilidade» Será, porventura, possível aos homens falliveis reconhecerem infallivelmente a infallibilidade? Homens falliveis já proclamaram infalliveis o Papa de Roma; porém, na fallibilidade persiste, e bem evidente.

Homens falliveis da mesma fórma declararam ser infalliveis os escriptores da Biblia. Não obstante, é impossivel negar a existencia de erros casuaes, ao menos, na Biblia.

Portanto, assim a infallibilidade romana como a protestante ficção na mesma base fallivel» J. H. N.

Para julgarmos da infallibilidade da Biblia ou de seus escriptores, não precisamos ser infalliveis. Reconhecemos os attributos de Deos pela sua Palavra, as Escripturas Sagradas, e assim sabemos que Elle é—Um, Eterno, Espirito, Omnisciente, Omnipresente, Immutavel, Todo Sabio, Verdadeiro, Santo, Justo e Bom; e sendo Deos o autor das Escripuras Sagradas, que os homens santos de Deos fallaram inspirados pelo Espirito Santo (II Pedro 1 v. 19 a 21), que a palavra do Senhor permanece eternamente (I Pedro 1 v. 23 a 25), que é a palavra do Deus vivo, não podemos deixar de reconhecer que Deus que é immutavel,

infallível e a verdade, a sua Palavra seja também infallível. O papa é um homem peccador, mortal e fallível, e Deos nunca fallou por elle, mas sabemos que Deos fallou pelos profetas (Heb. 1 v. 1) e portanto toda a Escripura é divinamente inspirada, e o que é divino, é infallível.

JOÃO DOS SANTOS

## DIVIDA PAGA

O grande prégador inglez C. H. Spurgeon, conta assim o meio pelo qual deixou de contrahir dividas:

«Quando eu era menino e alumno da eschola de uma senhora, aconteceu um dia que precisei de um lapis, mas eu não tinha dinheiro para compral-o. Por descuido, tinha perdido todos os lapis que tinha e não me atrevia a pedir dinheiro em casa para comprar outros. Que fazer?

Perto da eschola havia uma casa de negocio onde se vendia nozes, bolas, lapis, e outras cousas, e nessa casa eu tinha visto alguns de meus companheiros comprar fiado.

Estava perto o dia de meus annos quando, pensava eu, sem duvida, havia de receber presentes entre os quaes algum *shilling*.

Porque não podia agora comprar fiado para pagar mais tarde? Entrei na casa de negocio, e, não obstante meus escrúpulos, pedi um lapis, já se sabe, nas condições acima mencionadas. A boa senhora, dona do negocio, não vacillou em vender-me o lapis como eu pedia. Não sahi d'alli contente, pois minha consciencia me doia e não passou muito tempo sem que me arrependesse profundamente deste mau negocio.

Porque meos meu pae veio a saber da minha compra, nunca pude averiguar; mas o factó chegou ao seu conhecimento e sua ira paterna cahiu sem misericordia sobre mim. Deus o abençõe pela lição tão util que me ensinou. Chamou-me á sua presença e me expoz em toda a vileza o habito nefasto de contrahir dividas, suas consequencias funestas, a ruina e a miseria que podem trazer, e que isso não era sinão o meio emprega-

do por muitos para explorar a boa fé e furtar de um modo mais decente. Depois dessa tremenda reprehensão, meu pai poz-me á sua frente e fomos á casa de negocio, indo eu chorando e cheio de vergonha. Chegados alli, minha divida foi saldada no meio de terriveis ameaças que se cumpririam si eu continuasse comprando fiado.

Essa foi para mim uma lição de grandissimo proveito e que nunca esqueci.

Si todos os paes fossem compenetrados das mesmas ideias que meu pae, e ensinassem a seus filhos a odiar o pessimo habito de contrahir dividas, por certo que seria um bom meio de regenerar o commercio e a sociedade e uma benção incalculavel para o nosso paiz.

Até hoje o meu maior afan tem sido, apartar de meu lar tres cousas: Satanaz, a impureza, e as dividas. E ainda quando por outro modo o demonio entrasse uma ou outra vez (porque a serpente póde converter-se em anjo de luz) dou graças a Deus de que, com o auxilio de minha esposa, a impureza e as dividas, até aqui, não têm entrado em nossa casa».

## OLHAE

(Graça e Verdade)

Olhae, humanos, para o Christo exangue,  
Que alem pendente do madeiro está,  
A sua obra tem por preço o sangue,  
Mas é duravel, salvação nos dá.

Olhae, que a vista do madeiro horrendo,  
Qual bronzea serpe, que Moysés ergueu,  
Nos dá a vida, isto apenas crendo,  
Qual dava aquella ao moribundo hebreu.

Olhae que a porta da eterna vida  
E' Elle, o Christo, que alem está na cruz.  
Olhae, que é Elle que a trilhar convida  
Unica estrada que aos céos conduz,

Olhae. humanos, para o Christo exangue,  
Penhor seguro do amor do Pae!  
Oh! sêde salvos, recebei seu sangue,  
De graça dado, simplesmente olhae!

## Um só caminho

*E não ha salvação em nenhum outro, porque do céu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos. Actos 4: 12.*

II. Vou mostrar em 2º lugar alguma razão pelas quaes deve a doutrina do texto ser verdadeira.

Poderia resumir esta parte do assumpto por um simples argumento:

«É Deus quem assim o diz»:

«Um texto claro», dizia um antigo theologo, «vale tanto como mil razões»; mas não farei tal. Quero enfrentar as objecções que estão sempre promptas a levantar-se em muitos corações contra esta doutrina, e mostrar os fortes fundamentos sobre que elle se baseia.

1. Digo que esta doutrina deve ser verdadeira, porque o homem é o que é.

Ora, que é o homem? Ha uma resposta que abrange toda a raça humana; o homem é um ente peccaminoso. Todos os filhos de Adão por todo o mundo, qualquer que seja o seu nome ou nacionalidade, são corruptos, perversos, desprezíveis aos olhos de Deus; seus pensamentos, palavras, maneiras e acções, tudo é mais ou menos defeituoso e imperfeito.

Como! Não ha paiz sobre o globo onde não reine o peccado? Não ha valle feliz, nenhuma ilha afastada, onde se encontre a innocencia? Não ha tribu sobre a terra onde, longe da civilisação e do commercio, do dinheiro e do luxo, floreja a moral e a pureza?

Não, leitor, não ha nenhum.

Examina todas as viagens e peregrinações que pudes obter, desde Colombo até Cook, e verás a verdade do que affirmo. As ilhas mais solitarias do Oceano Pacifico, ilhas separadas do resto do mundo, ilhas onde o povo ignorava que existia Lisboa, Londres, Roma, ou Jerusalem, todas estavam cheias de impureza, crueldade e idolatria. Em todas as praias se encontraram pégadas do demonio. Em toda a parte se tem reconhecido a veracidade do terceiro capitulo de Ge-

nesis. Tem-se encontrado os selvagens ignorando tudo, menos o peccado.

Como! Não haverá homem ou mulher no mundo que seja livre da corrupção da natureza? Não tem havido, de vez em quando, almas grandes e generosas que tenham vivido na innocencia?! Não tem havido ainda que em pequeno numero quem tenha cumprido os mandamentos de Deus e provado assim a possibilidade de santidade e perfeição? Não, leitor, não tem havido nenhum. Examinae a biographia dos christãos mais santos. Note como os mais eminentes tem sempre tido a consciencia de seus proprios defeitos e corrupção. Gemem, lamentam, suspiram, e choram sobre suas imperfeições. E' o que a todos succede. Patriarchas e apóstolos, padres antigos e reformadores modernos,— todos, todos igual mente reconhecem a sua depravação. Quanto mais luz tem, tanto mais humilés e abatidos parecem. Quanto mais sanctos são, tanto mais parecem sentir seu demerito, e gloriarem-se, não em si, mas em Jesus Christo.

Ora, que prova isto? A meu ver parece provar que a natureza humana está tão infeccionada e corrupta, que deixada a si mesmo, ninguem pôde salvar-se. Estamos irremediavelmente perdidos sem um salvador, e um salvador poderoso. Deve haver um Mediador, uma expiação, um advogado, para fazer que entes tão peccaminosos, como nós, sejam aceitos a Deus; e não o encontro em parte nenhuma, sinão na pessoa de Jesus Christo. Para o homem, Céu sem um poderoso Redemptor, paz com Deus sem um intercessor poderoso; vida eterna sem um salvador eterno; em uma palavra, salvação sem Christo, tudo me parece o mais impossivel.» (S. Lucas 46: 47)

Apresento estas cousas e peço que meditem sobre ellas. Sei que é das cousas mais difficeis neste mundo comprehender toda a malicia do peccado. Dizer que todos somos peccadores é uma cousa; ter uma idéa do que o peccado deve ser aos olhos de Deus, é inteiramente outra.

O peccado está tão encarnado em nós que não o podemos ver tal qual elle é. Não sentimos a nossa deformidade moral. Somos como aquelles animaes que são

vís e asquerosos a nossos sentidos, mas que o não são a si mesmos, nem aos de sua especie. A asquerosidade é a sua natureza; não percebem-na. A nossa corrupção é uma parte de nós mesmos, e apenas temos uma fraca comprehensão de sua intensidade.

Mas, do que podeis estar certos é, que si visseis vossas vidas com os olhos dos anjos, nem por um momento duvidaríeis disso. *Acreditae* que ninguem pode realmente conhecer o que o homem é, e deixar de ver que a doutrina do nosso texto é verdadeira.

Não pôde haver salvação sinão por meio de Christo.

### A Biblia é a Palavra de Deus

1. Porque ella contem o que os homens sanctos de Deus fallaram, inspirados pelo Espírito Santo (2<sup>a</sup> Pedro 1 v. 21).

2. Porque toda a Escriptura é divinamente inspirada, e o que Deus inspirou é o que temos na Biblia. (2<sup>a</sup> Tim. 3 v. 16)

3. Porque o Senhor Jesus fez referencias aos escriptos de Moysés chamando-os Palavra de Deus, e esses escriptos estão na Biblia (Mat. 4 v. 4, 7).

4. O Senhor Jesus declarou que são mais bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a põem por obra, e quando Elle disse isto, referia-se á Biblia ou os livros do Velho Testamento (veja-se Thiago 1 v. 22).

5. David refere-se á Biblia como palavra de Deus, quando diz: «De todo o mau caminho retirei os meus pés, para guardar as tuas palavras (Salmo 118 v. 101).

E no v. 105 do mesmo Salmo elle diz que a Palavra de Deus era uma alampada, ou tocha resplandecente para guiar os seus pés (usamos a Biblia de Figueiredo em nossas referencias).

6. O Senhor Jesus referindo-se á Biblia, disse que os phariseus rescindiam a palavra de Deus pelas suas tradicções (Marcos 7 v. 13).

7. O Senhor Jesus referindo-se ao Salmo 81 v. 6, chama-o palavra de Deus, e diz que a Escriptura não pôde fallar. (João 10 v. 34, 35).

8. O Apostolo Paulo referindo-se ás

declarações de Deus com relação aos Israelitas, chama-as palavra de Deus, e essas declarações estão na Biblia (Rom. 9 v. 6).

9. O mesmo Apostolo queixava-se de alguns que falsificavam a palavra de Deus, e para este Apostolo a palavra de Deus era a Biblia (2<sup>a</sup> Cor. 2 v. 17).

10. O Apostolo Paulo chama a palavra de Deus a espada do espirito (Efes. 6 v. 17).

11. Elle recommenda a Timotheo a perseverar nas cousas que tinha aprendido, lembrando-se que desde a infancia tinha sido educado nas sagradas lettras que o podião instruir para a salvação pela fé em Jesus Christo.

Estas sagradas lettras erão a Biblia; e a Biblia, diz o Apostolo, é toda a Escriptura divinamente inspirada (2<sup>a</sup> Tim. 3 v. 14 a 16). A palavra de Deus é a palavra da verdade, e o Apostolo exhorta a Timotheo a manejar bem a palavra da verdade (2<sup>a</sup> Tim. 2 v. 15; veja-se tambem João 17 v. 17).

Si os escriptos de Moysés, dos Profetas e dos Apostolos, eram a palavra de Deus que lhes foi revelada, e foram ensinados pelo Espírito Santo, é claro que o livro que contem esses escriptos é o livro da palavra de Deus e, portanto, a Biblia é a Palavra de Deus.

O «Expositor Christão», de Junho 7, diz que «a Biblia, por uma inexacção de palavras, tem sido chamada «A palavra de Deus; que não ha autoridade para este uso na propria Biblia e que se deve libertar a Igreja da confusão, do damno e do erro em que ella tem corrido com essa noção infundada de um livro escripto por pennas humanas, transmittido por methodos humanos, transcripto, trasladado, compilado por mentes humanas e falliveis, seja ou possa ser, como tal, a Palavra de Deus».

Chamamos a attenção do leitor ás referencias que fazemos da propria Biblia para ver a inverdade dessa declaração e para todos estarmos prevenidos com estes tempos perigosos de que a Biblia nos falla em 1<sup>a</sup> Tim. 4 v. 1; 2<sup>a</sup> Tim. 3 v. 1 a 5; 2<sup>a</sup> Pedro 2 v. 1, 2; Judas v. 17, 18.

Para estes tempos é necessario que to-

memos a armadura de Deus, que tenhamos os pés calçados na preparação do evangelho da paz, que tomemos a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. (Efes. 6 v. 11 a 18), e que nos apresentemos diante de Deus como um operário que não tem de que se envergonhar. que maneja bem a palavra da verdade (2<sup>a</sup> Tim. 2 v. 15, 16).

Concluimos com esta declaração—

A Bíblia é a Palavra de Deus, inspirada e infallível.

JOÃO DOS SANTOS

## Objeções á Biblia

(Continuação)

Para ter-se fé na inspiração divina, das Escripturas não é preciso conciliar-as com os factos da sciencia physica.

Uma cousa pôde ser bem verdadeira sem que nos seja possível conciliar-a com outros factos sabidos.

A narração. que temos no livro de Daniel da tomada de Babylonia, e a morte de seu rei; e que ninguém ha sessenta annos sabia conciliar com outros factos historicos, é um caso a proposito. Essa narração era inconciliavel com outros factos, mas nem por isso deixará de ser verdadeira. A difficuldade estava em nossa ignorancia de *todos* os factos necessarios para explicação e conciliação da narração biblica com a historia profana.

Assim tambem quanto ás narrações biblicas e os factos physicos.

Mesmo si não soubermos conciliar-os, isso não provará que elles não são verdadeiros. Provará unicamente a nossa ignorancia a respeito do modo por que devemos entender os dois livros divinos —a Biblia e a natureza. Deus nos tem dado muitas provas independentes de serem tanto a Biblia como a natureza obras d'Elle; e essas provas são tão numerosas e convincentes que raras são as pessoas que, estudando-as de boa fé e ponderando-as devidamente não cheguem á conclusão de ser a Biblia divinamente inspirada. Entre os que acceitam a Biblia neste sentido, ha muitos homens ver-

sados profundamente nas sciencias physicas; e isso é uma prova que as duas revelações, a biblica e a natural, não se contradizem, mesmo si não soubermos conciliar-as perfeitamente.

Mas, a sciencia biblica não é a unica em que se encontram difficuldades desta natureza. Por ventura os physicos sabem conciliar todos os factos de optica com a theoria da luz? Os factos narrados nas observações sobre as caudas dos cometas com as leis conhecidas da gravidade?

Si ha verdade mais incontestavel do que outra qualquer é a de ser o homem livre para praticar ou deixar de praticar muitas acções, e de ser, por isso, creatura responsavel. Eis *uma* verdade.

Outra verdade é que nada fazemos sem motivo e que os motivos que influem sobre nós são os effectos necessarios de causas ás vezes muito complexas e remotas, mesmo assim, porém, causas efficazes dos motivos que nos levou a commetter ou deixar de commetter milhares de actos em nossa vida.

Temos aqui, pois, segunda verdade incontestavel.

Outra verdade ainda igualmente incontestavel, é que muitos motivos que necessaria e infallivelmente nos decidem a adoptar certa linha de conducta existem fóra e independentemente de nós; são os effectos necessarios e inevitaveis da nossa educação e do meio em que fomos criados.

Eis agora trez verdades independentes e incontestaveis; mas até agora tem havido quem as soubesse conciliar? A ultima já tem levado ao fatalismo e ao materialismo; mas nem assim se pôde escapar á difficuldade, porque *sabemos* que somos livres e responsaveis.

Não será verdade tambem que até na sciencia mais exacta de todas ha apparentes contradicções? Que proposições pôde haver com mais direito de serem consideradas auto-evidentes do que estas duas: — A somma de uma serie infinita de numeros positivos será infinitamente grande; e, duas linhas que se approximaem sempre no mesmo plano coincidirão afinal. Eis duas proposições que parecem verdades incontestaveis; e, apesar disso, nem uma nem outra é verdadeira. Porque não é preciso ser grande mathe-

matico para saber que a somma da serie 2 mais 1 mais  $1/2$  mais  $1/4$ , etc., em que cada termo é a metade do precedente, mesmo si fôr levada até ao infinito, nunca será mais de 4; que a somma de cada uma serie infinita, composta de 9 mais 6 mais 4 mais  $22/3$  mais  $17/9$ , etc., em que cada termo é dois terços do precedente, nunca será mais de 27; e que a asymptota de uma hyperbole é linha recta que se approxima cada vez mais da curva da hyperbole sem nunca coincidir com ella. Na sua origem as duas linhas podem estar afastadas uma da outra só um centimetro; e si fosse possivel prolongal-as por cem milhões de seculos com a velocidade da luz, mesmo assim ellas approximar-se-iam mais e mais, mas nunca coincidiriam.

Aqui temos, pois, certas verdades mathematicas cuja demonstração rigorosa está ao alcance da intelligencia de muitos meninos de eschola em paizes adiantados, e, no emtanto, parece-nos que será bem difficil conciliar-as com outras verdades reconhecidas. Mas, porventura, devemos regeital-as por ser essa conciliação difficil, quiçá impossivel? Não, por certo, Cada verdade, sendo demonstrada, subsiste independentemente, mesmo si nos fôr impossivel conciliar-a com outras verdades demonstradas.

Não se principia o estudo de nenhuma sciencia fazendo-se objecções aos factos que ella ensina, mesmo si esses factos parecem inconciliaveis com outros factos conhecidos. Porque é então, que tantos dizem que acceitarão a Biblia como divinamente inspirada só depois de effectuada uma conciliação entre certos factos que ella nos apresenta e outros que se nos apresentam na natureza? Estudem-se de boa fé as provas de sua divina inspiração, obedeça-se a todos os seus preceitos, e chegar-se-á á conclusão que ella vem de Deus, e isso apezar das difficuldades que se encontram nella. De diante do menino ou do homem que estuda qualquer sciencia, muitas difficuldades, que ao principio lhe pareciam insuperaveis, esclarecem-se e desaparecem, ao passo que elle faz progresso no estudo da sciencia a que se tem entregue. E assim é tambem com o estudo da Bi-

blia. Si nós a estudarmos como Deus quer que a estudemos, e do unico modo porque seu estudo nos será util, isto é, não só theorica mas tambem praticamente, muitas de suas difficuldades desaparecerão de diante do nosso espirito; e podemos estar certos de que, mesmo si este não fôr o caso com todas ellas, nesta vida, virá tempo em que conheceremos assim, como já somos conhecidos. O mais perfeito conhecimento que nos é dado adquirir aqui em qualquer ramo das sciencias naturaes ou espirituaes, é só parcial; emquanto estivermos no mundo, conheceremos qualquer cousa só em parte, e, por consequinte, conheceremos e entenderemos a santa Escripura só em parte.

## Escola Dominical

LIÇÃO BIBLICA. — Continuação da Creação do Homem, Gen. 1 v. 26 a 31 e cap. 2 v. 7.

A origem do homem é de barro, não produzido, mas feito (Gen. 3 v. 19), e como só o corpo foi feito da terra, só elle volta para a terra (Eccl. 12 v. 7).

O espirito é distincto do corpo, pois o Senhor Jesus faz esta distincção com relação áquelles que podem matar o corpo e não a alma (Mat. 10 v. 28).

O Apostolo Pedro chama ao seu corpo tabernaculo, onde a alma reside (II Pedro 1 v. 14, 15).

O apostolo Paulo chama casa terrestre que pôde ser desfeita (II Cor. 5 v. 1), e em Filip. 1 v. 23, 24 elle falla de ser separado do corpo para estar com Christo.

O Senhor Jesus mesmo entregou o seu espirito ao Pai, quando estava morrendo na cruz (Luc. 23 v. 46). O mesmo fez Estevão entregando o seu espirito ao Senhor Jesus (Actos 7 v. 58).

Ao ladrão arrependido, Elle disse: «Hoje estarás commigo no paraiso» (Luc. 23 v. 42, 43), referindo-se ao espirito (alma) do ladrão e o d'Elle, pois os corpos de ambos foram sepultados.

Lazaro, o mendigo, e o rico de purpura, foram, o primeiro levado ao seio de Abrahão (Paraiso), e o segundo aos tor-

mentos, enquanto seus corpos foram entregues á terra (Luc. 16 v. 22, 23).

Portanto o homem tem corpo e espirito, e nas palavras do apóstolo Paulo, «espirito, alma e corpo» (I Thes. 5 v. 23).

Deus é espirito (João 4 v. 24), e um espirito não tem carne nem ossos, disse o Senhor Jesus (Luc. 24 v. 39).

A imagem ou semelhança de Deus no homem estava no espirito do homem. Esta imagem é explicada em Col. 3 v. 10 onde somos exhortados a renovarmo-nos seguindo a imagem de Deus, que nos creou; e em Efes. 4 v. 24 a imagem ou homem novo, é classificada em rectidão e santidade. O homem, portanto, foi creado recto e santo, e nisto elle possuía a imagem e semelhança de Deus, tendo a mulher as mesmas qualidades (v. 2; cap. 2 v. 7). Deus deu ao homem poder sobre todas as cousas, mas elle pelo peccado perdeu a imagem e semelhança e tambem o poder que lhe tinha sido dado.

O Salmista (Salmo 8 v. 5) faz uma exclamação a respeito do homem comparando-o com as grandes obras de Deus, e o apóstolo Paulo referindo-se a este salmo, colloca o Homem Jesus como o verdadeiro homem a quem foi dado todo o poder (Heb. 2 v. 6 a 9). O Senhor Jesus é a verdadeira imagem de Deus (II Cor. 4 v. 4; Heb. 1 v. 3).

A nova criação no homem renascido está unida ao Senhor Jesus, cuja imagem devemos trazer em nossas almas (I Cor. 15 v. 49).

JOÃO DOS SANTOS

Crescer na graça, é renunciar a toda confiança em si mesmo, a toda justiça propria, para esperar sómente em Deus. E' crescer como o lirio ou como a creança (Mat. vi 27, 28.) sem esforços nem anciedade.

A lição de S. Francisco da California é a seguinte: Quando Deus está prompto á purificar esta terra do peccado, será preciso apenas levantar seu dedo e n'um instante as obras orgulhosas dos homens serão destruidas (*O Testemunho*).

## O IDOLO "EU"

Ha muitos seculos vivia um famoso guerreiro chamado Mahmoud, que conquistou uma grande parte do paiz que hoje se chama—India.

Esse conquistador destruía sempre todos os idolos que encontrava em seus novos dominios.

Depois de sitiar e tomar a grande cidade de Gugurat entrou no sanctuario dos brahmanes, e achou ali um idolo gigantesco de cinco metros de altura, ao qual quiz logo destruir. Mas, chegando-se os sacerdotes do templo e prostrando-se a seus pés lhe rogavam que não o tocasse, porque diziam «delle depende a sorte da cidade».

Ao mesmo tempo offereciam a Mahmoud grande somma de dinheiro, ouro e pedras preciosas com a condição que o idolo fosse poupado. Os amigos de Mahmoud aconselharam-n'o que desta vez, ao menos, aceitasse o resgate e deixasse o idolo em pé. Depois de um momento de perplexidade, respondeu que preferia ser conhecido como destruidor e não vendedor de idolos, e em seguida deu-lhe um golpe com um páo. Os soldados seguiram seu exemplo, e logo o idolo foi feito em pedaços. Vio-se que era ôco, e os sacerdotes utilisavam-se delle como o receptaculo de seus thesouros. De modo que o intrepido guerreiro achou riquezas de valor cem vezes maior que o resgate offerecido pelos sacerdotes.

No coração de cada homem ha um idolo gigantesco que nos promette dons, prazeres e thesouros si o deixamos possuir o nosso ser. Esse idolo chama-se—«EU».

Muitos christãos ha que destroem todos os outros idolos, porém a este, deixam-n'o de pé. Comtudo, elle é o mais subtil e enganoso de todos, e poucos são os que têm a coragem de destrui-lo; mas os que quebram o idolo do coração, acham thesouros de um valor inestimavel. «Aquelle que perde a sua vida por amor de mim, achal-a-á». Aquelle que quizer vir após mim, *negue-se a si mesmo*, tome a sua cruz e siga-me». (*Trad.*)

## É TARDE!

Um ministro do Evangelho escolheu, em certa occasião, o seguinte texto: «Eis agora o tempo accetivel, eis agora o dia da salvação,» para assumpto do seu sermão, e, enquanto meditava sobre elle, deixou-se adormecer. Sonhou, então, que havia sido transportado para as sombrias regiões do inferno, e que se achava no meio de um conclave de espiritos perdidos. Satanaz havia reunido em conselho as suas hostes, com o fim de se tratar da seguinte questão: «De que maneira se pode prejudicar o maior numero de homens possível?» Disse um d'elles: «Dirigir-me-ei á terra, e direi aos homens que a Biblia não é mais do que uma fábula, e que não contém mensagem alguma divina». Disse outro: «Deixae-me ir, vou convencer os homens de que não ha Deus, nem Salvador, nem céu nem inferno». Ao ouvirem estas palavras, um sorriso diabolico se espalhou por entre os circumstantes. «Não, isso não serve; não podemos fazel-os acreditar em tal». De subito, levantou-se ainda outro, o qual, com uma sabia astucia digna da serpente de outr'ora, suggeriu o seguinte: «Viajarei pelo mundo dos homens, e dir-lhes-ei, sim, que ha Deus, que ha um Salvador, que ha um céu, que ha, até, um inferno, mas insinuar-lhes-ei que *não ha necessidade de ninguem se apressar a procurar a salvação, pois que AMANHÃ é tão propicio para isso como hoje. Segredar-lhes-ei: Ha tempo de sobra*». «Vae», exclamou o principe dos demonios, «e que a prosperidade te cerque».

E não é certo que essa mentira do diabo, esse *Amanhã*, que contradiz a palavra de Deus, tem sido de prompto acreditada, para ruina de um sem numero de almas? Depois de vos haver roubado o vosso *dia de hoje*, pela insinuação de que *é cedo de mais, triumpho do vosso dia de amanhã* com o grito: «É já tarde!»

Sem duvida que *esperaes* salvar-vos n'uma occasião ou n'outra; *tencionaes* voltar-vos para Deus em um dos dias proximos, mas «*não hoje*» não «*neste momento*!» Ah, meu leitor, a «*estrada do*

*Mais Tarde* conduz á cidade do *Nunca*. Sentis que estaes agora um bocadinho mais perto da salvação do que estaveis alguns annos atraz? Não notaes que cada vez vos distanciaes mais d'ella, «que é raro chegar o dia da decisão para aquelle que se mette a adial-o?» *Amanhã!* Um dia mais pouca coisa é, mas pode ser *um dia* tarde de mais; e um dia tarde de mais, uma hora, mesmo, tarde de mais, importa n'uma eterna impossibilidade. Reparae naquelle homem que vae a correr, já sem poder respirar, com o fim de apanhar o comboio; eil-o que chega no momento em que as portinholas se fechavam; chegou apenas um momento mais tarde, por um pouco não veio a tempo, e, comtudo, tornou-se-lhe impossivel tomar logar. O mesmo succede a muita gente: «**QUASI SALVOS—INTEIRAMENTE PERDIDOS!**»

Ha um inferno—fugi d'elle; ha um céu—fugi para elle; ha um Salvador—accetiae-o; *é hoje* e não *amanhã*. Sêde sabios a tempo, não vos priveis das eternas glorias do céu.

CHEYNE BRADY

## RESPOSTA DE NEWTON

Esperando Sir Isaac Newton uma visita de um que ostentosamente negava a existencia de Deus, collocou na mesa de estudo, em um logar que necessariamente havia de attrahir a attenção do visitante, um magnifico globo terrestre.

Ao entrar, o atheu ficou admirado da belleza e perfeição daquelle globo, e, depois de havel-o examinado, perguntou:

—Sir Isaac, quem fez este globo tão magnifico?

—Ninguem, respondeu-lhe o grande philosopho, dirigindo um olhar significativo ao que negava a existencia do Grande Creador.

O atheu entendeu o alcance e a força da resposta, e calou-se.

## CORRESPONDENCIA

## Portugal

## Estremadura e Alemtejo

Nosso collega *Luz e Verdade*, revista evangelica mensal, que se publica no Porto, refere o seguinte:

Em 4 de Abril partiu de Lisboa para Abrantes o evangelista sr. José Augusto dos Santos e Silva. Nesse mesmo dia e nos dois seguintes dirigiu conferencias especiaes na Igreja Evangelica do Rocio d'Abrantes, tendo nos tres dias um total de 200 e tantas pessoas. No dia 5 foi reunir-se-lhe o sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, que com sua esposa deseja percorrer alguns pontos do continente. Estes irmãos foram no dia 6 a Rio de Moinhos, onde distribuiram centenas de tratados, visitando o snr. Santos e Silva algumas pessoas de familia, e entre estas, a professora official e a esposa do pharmaceutico da localidade. No dia 7 partiram para Elvas, realisando reuniões nos tres dias seguintes, sempre com a casa repleta de ouvintes e ainda muitos na escada e na rua. Esta obra que foi começada em Agosto ultimo por uma serie de conferencias realisadas pelo evangelista sr. Santos e Silva e que se tem mantido animada d'um fogo santo, promete desenvolver-se, em razão da grande anciedade das almas e da boa acceitação que o evangelho está tendo naquella cidade. Os irmãos Braga e Santos Silva visitaram varios pontos dos arredores, distribuindo muitos evangelhos e tratados.

Em 10 estiveram em Badajoz, onde foram muito amavelmente recebidos pelo evangelista snr. Carlos Elton da Missão d'aquella vizinha cidade de Hespanha, que, accedendo ao pedido dos irmãos que o visitavam, se promptificou a ajudar a obra em Elvas, indo alli de quando em quando fazer algumas conferencias. De Elvas seguiram os nossos amigos em 11 para Villa Viçosa. O snr. Santos e Silva deixando nesta Villa a familia Braga, dirigiu-se no dia seguinte para Evora, onde visitou varios amigos da obra do Evangelho e distribuiu bastantes porções da Escripura e Tratados, recebendo pedidos para que em breve tambem naquella ci-

dade se abra uma sala para conferencias evangelicas. A familia Braga Junior, demorando-se tambem alguns dias em Evora, visitou varios logares e entre estes Arrayollos, fallando e distribuindo sempre a gloriosa mensagem da salvação por Jesus.

## NOTICIARIO

**Philadelphia.**—A missão Torrey e Alexander findou-se no mez passado em Philadelphia, no meio de muita alegria, depois de trez mezes de victoria contra o inimigo commum de nossas almas.

Effectuaram-se milhares de profissões e revivificações entre christãos. Muitas igrejas estão agora trabalhando alli com novo zelo. Na ultima reunião que tiveram, 10.000 pessoas desejavam entrar mas sómente 6.000 pessoas foram admitidas por que não havia mais lugar.

Foi feita uma reunião de despedida na vespera da partida do dr. Torrey e Mr. Alexander para Atlanta, Georgia.

Pessoas conspicuas da cidade estiveram presentes, falando diversos oradores, entre esses o Bispo Mackay Smith, da Igreja Episcopal e o Bispo Moench, da Igreja Morava. Os pastores da cidade são acordes em reconhecer o beneficio effectuado pela missão Torrey--Alexander.

**Engenho de Dentro.**—No dia 12 do corrente, pelas 7 horas da noite commemorou a *Igreja Baptista*, do Engenho de Dentro, o 5º anniversario de sua organização.

A sala estava repleta de pessoas cren-tes e outras. Fizeram-se representar diversas igrejas, sociedades e jornaes evangelicos. Depois de alguns canticos, discursos e orações, fez-se ouvir o orador official, o rev. Soren que tomou por assumpto—*O Evangelho sem causa ou o Evangelho sem Christo*.

*O Christão*, que fez-se representar pelo pastor Leonidas Silva, mais uma vez saúda ao pastor Nigro e a todos os irmãos do Engenho de Dentro.

**Obito.**—Falleceu em 20 de Junho, Maria Candida Ferreira, recebida como membro da *Igreja Evangelica Fluminense*, em 5 de Setembro de 1897.

**Ulysses de Mello.**-É esperado de Pernambuco este irmão que vai tomar parte na Convenção da A. C. M. a realizar-se em S. Paulo no mez vindouro. Elle vai na qualidade de representante do *Grupo Aspirante*, do Recife.

**Profissão de fé.**-Nossos irmãos Henrique Ferreira dos Santos e Maria Dutra dos Santos, fizeram profissão de fé e foram baptizados no dia 10 do corrente, na *Egreja Evangelica de Niteroy*.

Nossos parabens.

**Nascimento.**-Nossos irmãos Alfredo Pinto da Gama e sua senhora d. Engracia da Conceição Gama, participam o nascimento de sua filhinha Isabel, no dia 16 do corrente, á Rua dos Voluntarios da Patria nº 4, nesta cidade.

Transmittimos nossos parabens, desejando que a filhinha de nossos irmãos venha a ser uma serva fiel do Senhor.

**França.**-Foi descoberto em Pariz uma grande conspiração para restaurar a monarchia.

Na residencia de membros proeminentes do partido realista, as autoridades encontraram documentos nesse sentido.

O mesmo se deu nas redacções do «*La Croix*» e nas sédes da Confederação Geral do «*Trabalho*» e de outras associações operarias.

Averiguou-se que os realistas e bonapartistas, alliados aos clericaes, ha muito que preparavam esse movimento operario ao norte do paiz, tendo-se dado o rompimento, apoz a catastrophe de Courrieres, de que se aproveitaram.

É o mesmo que estão fazendo aqui no Brasil. Servem-se dos pobres operarios para fazerem grêve e estes que soffram as consequencias.

Todo o cuidado é pouco contra estes jesuitas que desejam o consorcio hybridado do throno e do altar.

Quem nos dirá que o movimento revolucionario de Matto Grosso não seja um estratagemma nas mãos desses vampiros?

**Guilherme II.** O imperador Guilherme II dirigiu ultimamente, segundo o seu costume, um discurso aos recrutas.

Tratava-se dessa vez dos marinheiros de Wilhelmshafen e elle concluiu do seguinte modo: «Si Deus estiver conosco, si erguermos para Elle os nossos olhos cheios de fé e amor, poderemos encarar com confiança o porvir e tudo quanto elle nos possa trazer, ainda que o mundo inteiro se reuna contra nós».

Oxalá que todos os chefes das nações, sejam imperadores ou presidentes de republicas, ponham a sua confiança em Deus que é o nosso auxilio, de quem dependemos e a quem devemos confiar.

Si Deus é por nós, exclama o Apostolo das gentes, quem será contra nós?

**Italia.** Escrevem de Roma á Semana religiosa de Genebra, que as cartas publicadas por M. Hyacinthe Loyson no *Siecle*, produzem em Roma uma impressão profunda, não sómente entre os leigos liberaes mas mesmo no seio do clero catholico e no Vaticano. A despeito dos seus 80 annos, o padre Jacyntho não abandona o ministerio da palavra

**Os Jesuitas.**-Segundo um documento achado entre os papeis de Hera Miguel, que foi ministro do thesouro na Allemanha, sabe-se que os jesuitas tem 5.000.000,000 de dollars empregados em negocio na Europa, muitos dos quaes empregados ao governo allemão. (New York World)

**Imprensa.** - Recebemos: Do rev. Jeronymo Gueiros, um exemplar da *Pedra Fundamental da Igreja*, valente refutação a um topico da 5ª Conferencia pronunciada pelo padre dr. Julio Maria, na Parahyba do Norte; *O Innomineavel*, periodico que vê a luz da publicidade em Juiz de Fôra, sob a redacção do conhecido professor Carlos Barrozo; *Relatorio do Movimento Espiritual da Egreja Evangelica Presbyteriana*, do Rio, que dá interessantes noticias do movimento material e espirital dessa egreja e o *Relatorio da Egreja Evangelica Fluminense*, lido em assembléa geral dessa egreja no principio deste anno e que demonstra franco progresso.

Nossos agradecimentos.

**Divida.**- A Commissão Internacional de Nova York angariou a quantia de vinte e cinco mil dollars para pagar a divida da A. C. M. desta cidade.

Essa quantia junta com a offerta de trinta contos de réis feita pelo irmão José Luiz Fernandes Braga, vae saldar essa divida.

A Junta Administrativa está trabalhando afim de ultimar o cancellamento da hypotheca da A. C. M.

Haverá uma festa em regozijo pelo pagamento dessa ultima divida.

**Especial.**- O *Amigo da Mocidade*, desta cidade, vae dar um numero especial para o mez vindouro, dedicado á Convenção de S. Paulo. Trará varias vistas photographicas e um historico do trabalho da associação na capital paulista.

**Passa Trez.**- Vindo de Passa Trez, está entre nós o Pastor Jabez Wright, da *Egreja Evangelica de Passa Trez*, que veio com sua senhora, nossa irmã d. Melville Wright, directora da Eschola daquela egreja demorar-se uns trez mezes entre nós.

Saudando-os, dizemos-lhes: *Welcome*.

**Fallecimento.**-No dia 26, após longos e dolorosos padecimentos, succumbiu de lesão cardíaca o capitão Guilherme G. de Simas, que deixa viuva e numerosa familia.

Seu enterro foi concorridissimo, sahindo o feretro da casa de sua residencia á Rua V. do Uruguay. n.º 62, em Niteroy.

Transmittindo nossos sentimentos de pezar, rogamos a Deus que console o coração da viuva e ampare os orphãos.

**De S. Paulo.**-Passou poucos dias entre nós, nosso prezado irmão Antonio Ernesto da Silva, digno presbytero da *Egreja Presbyteriana Independente*, de S. Paulo. Prégou duas vezes na *Egreja Presbyteriana Independente*, desta cidade, e no domingo 26, no culto da noite, na *Egreja Evangelica de Niteroy*, captivando por meio de sua predica a todos que compunham seu numeroso auditorio.

As benções de Deus o acompanhem e que o Senhor conceda a saude completa

que tanto necessita sua cara consorte e nossa prezada irmã, exma. sra. d. Maria Augusta.

**Triste resultado.** O ministro da guerra japonez publica a lista official das perdas nipponas ocasionadas pela guerra da Mandchuria.

O numero de mortos eleva-se a 47.152 Os fallecidos pelas feridas a 11.424 e os mortos em consequencia de molestias a 21.802 ou seja um total de 80.378 mortos. Esse total inclue 2.113 officiaes, 76.908 inferiores e soldados e 1.357 que não entraram em combate.

80.000 mortos para os vencedores, para um exercito bem organizado, no qual os feridos eram muitas vezes salvos, curados.

Quantos para os vencidos ?

Qual o fim de taes hecatombes ?

**Kermesse.**- Realisou-se em S. Paulo no dia 3 do p. p. a kermesse a favor da A. C. M. daquela capital.

O dr. Fernando de Albuquerque foi presidente da sessão inaugural, e orador o illustrado professor rev. Eduardo C. Pereira, pastor da *Egreja Presbyteriana Independente*, de S. Paulo.

**Novo Secretario.**- Por todo este mez deve chegar ás nossas plagas o novo secretario que a Commissão Internacional das A. C. M. dos Estados Unidos da America do Norte manda para o Brazil. Chama-se Harry O. Hill. Depois de assistir a convenção que vae reunir-se em S. Paulo no mez p. vindouro, é provavel que elle seja escolhido para trabalhar em Pernambuco.

Seja bem vindo.

**Notas em recolhimento.**

Até 30 de Junho são recolhidas todas as notas de 500 réis, que se acharem em circulação, de 1\$000 da 6.ª estampa e as fabricadas na Inglaterra.

Só ficam em circulação as da 7.ª estampa que tem na frente uma vista da casa da Moeda.

Recolhem-se tambem as de 2\$000 da 6.ª, 7.ª e 8.ª estampas, só ficando em circulação as da 9.ª estampa que têm na frente um busto de mulher.

De 5\$000 são recolhidas as da 8.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup> estampas, ficando em circulação apenas as notas filigranadas feitas em França.

Durante o corrente mez estão soffrendo o desconto de 40%<sub>0</sub> as seguintes notas, de 500\$000 réis da 6.<sup>a</sup> estampa e de 50\$ 100\$ e de 200\$ réis, da 7.<sup>a</sup> estampa, de 20\$ e 200\$ réis da 8.<sup>a</sup> estampa; e dos bancos, de 5\$, 10\$, 20\$, 30\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$ réis.

As notas de 50\$ fabricadas na Inglaterra, começarão a soffrer os descontos mencionados no artigo 13 da lei n. 3313, de 15 de Outubro de 1886, a partir de 19 do corrente.

As notas de 100\$ réis da 9.<sup>a</sup> estampa soffrem o desconto de dous por cento.

**Hospital Portuguez.**-A *Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia* gastou durante o mez de maio proximo passado a quantia de Rs. 32.851\$580, inclusive o custeio da modornia que nesse mez coube a nosso presado irmão José Luiz Fernandes Braga.

Essa benemerita sociedade, alem de outras, tem uma secção especial para cirurgia dentista, outra para occulista, ambas bem montadas. Em 1 de Maio existiam em tratamento 245 enfermos e ficaram 252 até o dia 31, tendo sido o numero maximo 259 e o minimo 241, o que dá a média diaria de 250 enfermos.

Esta sociedade tem oito medicos effectivos, oito medicos adjunctos e dois internos sexto-annistas, um dentista, sete enfermeiros effectivos e trez auxiliares; cinco empregados de pharmacia; vinte serventes; quinze empregados em servicos especiaes; nove de cosinha e copa; e mais o administrador geral, o escriptuario e dois auxiliares da secretaría. A carga da sociedade, seis loucos foram durante esse mez, recolhidos á Casa de Saude do dr. Leal á rua de S. Clemente, em Botafogo. Existem no estabelecimento cerca de cem socios invalidos que a Sociedade trata com todo o carinho. Os socios que são destituídos de meios são alli tratados o melhor que ha a desejar.

Nosso irmão J. L. Fernandes Braga que serviu de mordomo até o dia 31 do mez proximo passado, ao despedir-se de

todos os doentes, offereceu um Novo Testamento a cada um delles como remedio para a alma, os quaes foram aceitos de bom grado, excepto por um doente que não quiz aceitar. O mesmo irmão offereceu á Bibliotheca do Hospital, Biblias e Novos Testamentos das traducções de Pereira de Figueiredo e de Almeida, bem como varios outros livros evangelicos.

Roguemos a Deus que abençoe aquella instituição, digna de todo o louvor, lançando o Senhor sua benção sobre a semente levada alli por nosso irmão Braga.

**Catanhede.**-Conforme já noticiámos nosso irmão Manuel S. Carvalho soffre o processo promovido contra elle pelo *crime* de prégar o evangelho. Pois bem; a fiança acceita, continúa elle a prégar a Palavra de Deus. Trez ou quatro juizes já foram nomeados, mas nenhum accitou o encargo de dar execução a esse processo; esperam porém, que venha um juiz iniquo saciar a colera dos jesuitas de batina e de casaca.

Que os irmãos não se esqueçam de orar por elle, bem como pelos outros que soffrem essas injustiças dos homens em Portugal.

**De Lisboa.**-Recebemos uma brochura de 123 paginas intitulado *A Biblia em Portugal*, 8.<sup>o</sup> francez, apontamentos interessantissimos para uma monographia.

Comprehende os annos de 1495—1850. E' seu author o sr. G. L. Santos Ferreira que vem prestar importante subsidio para a historia da Biblia em Portugal.

Vamos lel-a com muito gosto.

**Moedas de prata.**-A casa da moeda já deu começo a cunhagem das moedas de prata que vão substituir as cédulas de 1\$000, 2\$000 e 500 réis.

**Revista Suburbana.** - Recebemos do Meyer, onde é publicada semanalmente a *Revista Suburbana*, de que são redactores os srs M. P. Ferreira Junior e coronel Hilario de Andrade.

Agradecendo a amavel visita, permutaremos, desejando franca prosperidade ao digno organ suburbano.